



**EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA
 PÓS GESTAÇÃO**

**EFFECTS OF AESTHETIC THERAPY ON QUALITY OF LIFE OF WOMEN WITH POSTPARTUM
 MELASMA**

**EFFECTOS DE LA TERAPIA ESTÉTICA SOBRE LA CALIDAD DE VIDA DE MUJERES CON
 MELASMA POST EMBARAZO**

Márcia Ariana do Nascimento Pontes¹, Viviane Marinho dos Santos²

e5115954

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i11.5954>

PUBLICADO: 11/2024

RESUMO

Inúmeras mudanças fisiológicas marcam a vida da mulher no decorrer da gestação, incluindo as alterações na coloração da pele, que podem ocorrer em diferentes regiões do corpo, como o melasma relacionado à gravidez. É um distúrbio pigmentar não prejudicial e sem sintomas, marcado pelo aumento da coloração da pele mais incidente no rosto. No entanto, pode também ocorrer no pescoço, na parte da frente e nas costas do peito, além dos antebraços ou na parte dorsal das mãos. Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo foi enunciar os efeitos da terapia estética na qualidade de vida de mulheres com melasma pós-gestação. Dessa forma, foi empregado o método descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa. Assim, os resultados encontrados mostraram que as mulheres afetadas pela hiperpigmentação vivenciam emoções negativas em relação à sua imagem, como redução da autoconfiança, sentimentos de vergonha e frustração contínua, afetando diretamente a sua qualidade de vida. Para amenizar essa condição, as opções terapêuticas para essa hiperpigmentação podem ser aplicadas de forma tópica ou através de medicamentos orais, empregando técnicas que eliminam a camada superficial da pele, aprimoram sua textura e promovem a elasticidade do colágeno e elastina, apresentando menos efeitos adversos, além de medida protetiva primária para prevenção e terapêutica como a fotoproteção. Contudo, para que a qualidade de vida dessas mulheres melhore, os principais benefícios buscados nas diferentes formas de tratamento do melasma são: estabilização das lesões problemáticas, prevenção da recidiva pigmentar, redução das áreas afetadas. Logo, concluiu-se que é fundamental sensibilizar as futuras mães para que adotem estratégias que previnam emoções adversas, garantindo assim o bem-estar e a autoconfiança delas.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia. Melasma. Estética.

ABSTRACT

Numerous physiological changes mark a woman's life during pregnancy, including changes in skin color, which can occur in different areas of the body, such as pregnancy-related melasma. It is a non-damaging, symptomless pigmentary disorder marked by an increase in skin color, most commonly on the face. However, it can also occur on the neck, the front and back of the chest, the forearms or the back of the hands. In this context, the general aim of this study was to identify the effects of aesthetic therapy on the quality of life of women with post-pregnancy melasma. A descriptive, integrative literature review with a qualitative approach was used. The results showed that women affected by hyperpigmentation experience negative emotions in relation to their image, such as reduced self-confidence, feelings of shame and continuous frustration, directly affecting their quality of life. To alleviate this condition, therapeutic options for hyperpigmentation can be applied topically or through oral medication, using techniques that eliminate the superficial layer of the skin, improve its texture and promote the elasticity of collagen and elastin, with fewer adverse effects, as well as primary protective measures for prevention and therapy such as photoprotection. However, in order to improve the quality of life of these women, the main benefits sought in the different forms of melasma treatment are: stabilization of problematic lesions, prevention of pigmentary recurrence, reduction of affected areas. Therefore, it was concluded that it is essential to sensitize future mothers so that they adopt strategies that prevent adverse emotions, thus ensuring their well-being and self-confidence.

KEYWORDS: Therapy. Melasma. Aesthetics.

¹ Discente do curso de Biomedicina – Universidade Nilton Lins - Manaus, Amazonas, Brasil.

² Docente do curso de Biomedicina – Universidade Nilton Lins - Manaus, Amazonas, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

RESUMEN

Numerosos cambios fisiológicos marcan la vida de la mujer durante el embarazo, entre ellos los cambios en el color de la piel, que pueden producirse en distintas zonas del cuerpo, como el melasma relacionado con el embarazo. Se trata de un trastorno pigmentario asintomático y no perjudicial que se caracteriza por un aumento del color de la piel, sobre todo en la cara. No obstante, también puede aparecer en el cuello, la parte anterior y posterior del tórax, los antebrazos o el dorso de las manos. En este contexto, el objetivo general de este estudio fue analizar los efectos de la terapia estética en la calidad de vida de las mujeres con melasma después del embarazo. Se utilizó una revisión bibliográfica descriptiva e integradora con un enfoque cualitativo. Los resultados mostraron que las mujeres afectadas por hiperpigmentación experimentan emociones negativas en relación con su imagen, como disminución de la confianza en sí mismas, sentimientos de vergüenza y frustración continua, lo que afecta directamente a su calidad de vida. Para paliar esta afección, las opciones terapéuticas para la hiperpigmentación pueden aplicarse de forma tópica o mediante medicación oral, utilizando técnicas que eliminan la capa superficial de la piel, mejoran su textura y promueven la elasticidad del colágeno y la elastina, con menos efectos adversos, así como medidas de protección primaria para la prevención y terapia como la fotoprotección. Sin embargo, para mejorar la calidad de vida de estas mujeres, los principales beneficios que se buscan en las diferentes formas de tratamiento del melasma son: estabilización de las lesiones problemáticas, prevención de la recurrencia pigmentaria, reducción de las zonas afectadas. Por lo tanto, se concluyó que es fundamental sensibilizar a las futuras madres para que adopten estrategias que prevengan las emociones adversas, asegurando así su bienestar y autoconfianza.

PALABRAS CLAVE: *Terapia. Melasma. Estética. Calidad de vida. Embarazada.*

INTRODUÇÃO

Inúmeras mudanças fisiológicas marcam a vida da mulher no decorrer da gestação, incluindo as alterações na coloração da pele, que podem ocorrer em diferentes regiões do corpo, como o melasma relacionado à gravidez, que é mais comum na face. Estudos epidemiológicos indicam que 70% das mulheres grávidas apresentam essa condição em algum estágio da gestação (Gherllere; Bandão, 2020).

Devido à exposição contínua a vários elementos, a pele sofre principalmente com mudanças no ambiente ao seu redor, resultando em problemas estéticos como o cloasma. Esses distúrbios podem influenciar a percepção que a pessoa tem de si mesma (Nascimento; Monteiro, 2020).

O melasma é uma condição não prejudicial e sem sintomas, marcada pelo aumento da coloração da pele em regiões específicas do corpo, especialmente no rosto. No entanto, pode também ocorrer no pescoço, na parte da frente e nas costas do peito, além dos antebraços ou na parte dorsal das mãos (Bessa; Moraes, 2022).

Durante o período gestacional a principal causa do melasma é a hiperperfusão dos melanócitos, resultando em um acúmulo excessivo de melanina na pele. Durante a gravidez, há um estímulo para a produção elevada de melanina devido ao aumento dos hormônios da hipófise, incluindo o Hormônio Estimulante dos Melanócitos (MSH) e o Hormônio Adrenocorticotrófico (ACTH), tanto dos ovários quanto da placenta (Fonseca *et al.*, 2021).

Mudanças na pele podem gerar um impacto emocional considerável, assim como trazer à tona problemas psicossociais que influenciam a qualidade de vida dos indivíduos, resultando, por fim, na busca por intervenções médicas. Embora existam várias alternativas de tratamento, obstáculos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

persistem, pois é possível que haja retrocessos, e a condição pode se tornar mais refratária aos tratamentos convencionais (Raza *et al.*, 2021).

Uma pesquisa epidemiológica realizada recentemente no Brasil, examinou 953 indivíduos diagnosticados com melasma, revelando que aproximadamente 97,5% dos participantes eram do sexo feminino, com os fototipos III e IV sendo os mais prevalentes. A idade média de início das manchas foi de 29,8 anos, e as áreas mais afetadas foram as maçãs do rosto. O fator desencadeante mais significativo apontado pelos entrevistados foi a exposição à radiação ultravioleta (RUV), seguida pela gravidez. Diferentemente de outros estudos populacionais, o uso de contraceptivos ou a terapia de reposição hormonal não apresentou correlação com a intensificação do melasma (Cassiano, 2021).

Segundo Rodrigues (2022), aproximadamente 70% das gestantes são afetadas pelo melasma. A taxa geral dessa hiperpigmentação em mulheres oscila entre 1,5% e 33,3%, enquanto a prevalência entre mulheres grávidas é estimada entre 50% e 80%. No sul do Brasil, a ocorrência dessa condição dermatológica durante a gestação é registrada em 10,7%.

Embora seja considerado um distúrbio benigno, o melasma, ao afetar a aparência, motiva muitas pessoas a procurarem intervenções que ajudem a reduzir os efeitos estéticos indesejados (Zaky *et al.*, 2021). No entanto, a eficácia e a segurança dos métodos de tratamento para o melasma têm sido analisadas (Bessa; Moraes, 2022).

Neste contexto, a imagem pessoal vem ganhando relevância crescente na sociedade, e as manchas na pele, especialmente no rosto, provocadas pelo melasma, têm gerado incômodos e impacto negativo na autoestima (Santana, 2021).

A problemática deste estudo está no compreender que ao longo da gestação, os hormônios progesterona e estrogênio apresentam um aumento considerável em seus níveis. Essa elevação hormonal está diretamente relacionada à maior atividade de várias enzimas responsáveis pela produção de melanina, especialmente a tirosinase e a dopacromo tautomerase. Assim, há uma relação evidente entre o aumento hormonal e o surgimento de hiperpigmentação facial, que, em geral, se manifesta no terceiro trimestre da gravidez (Rodrigues, 2022).

Diante disso, surge o questionamento: como os efeitos da terapia estética podem impactar na qualidade de vida de mulheres com melasma pós gestação?

Justifica-se esta pesquisa ao observar que o melasma afeta significativamente a percepção que as mulheres têm de si mesmas, resultando em consequências adversas em sua qualidade de vida (Suchuch; Rosetto, 2021).

Assim, a relevância do estudo se dá ao promover valor à área científica, ressaltando como as tecnologias aplicadas em procedimentos estéticos podem auxiliar na qualidade de vida de mulheres que enfrentam melasma na gestação (Silva; Santos, 2021).

Os objetivos específicos deste estudo foram caracterizar a pele humana; abordar as generalidades acerca do melasma; discorrer sobre a condição do melasma na gestação. Já o objetivo geral foi enunciar os efeitos da terapia estética na qualidade de vida de mulheres com melasma pós gestação.



1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. A Pele

Condizente com Bernardo, Santos e Silva (2019), o maior órgão do corpo humano é a pele, composta por duas camadas germinativas e representando cerca de 16% do peso total do corpo. A epiderme, que se origina do ectoderma, é a camada mais externa, composta por várias camadas celulares, sem vasos sanguíneos, e desempenha uma função protetora. Por outro lado, o mesoderma forma a derme, a camada intermediária que contém vasos sanguíneos, nervos e estruturas anexas da pele. Abaixo da derme está o tecido subcutâneo, que serve como um reservatório de nutrientes e se conecta com os órgãos adjacentes.

Conforme mencionado por Tassinari (2019), a camada intermediária é a derme, que consiste em um tecido conjuntivo denso e irregular, situado entre a epiderme e o tecido subcutâneo, e é rica em fibras de colágeno e elastina. Essa camada sustenta a epiderme e participa ativamente dos diversos processos.

Consoante a Bernardo *et al.*, (2019), a última camada é constituída pelo tecido adiposo subcutâneo, que é formado por células de gordura responsáveis por armazenar energia, amortecer impactos, atuar como isolante térmico e dar forma ao corpo.

De acordo com Alves *et al.*, (2019), a pele desempenha diversas funções, entre as quais se destacam a regulação da temperatura e a criação de uma barreira física que protege o corpo do ambiente externo, evitando a entrada de microrganismos. As terminações nervosas presentes na pele são responsáveis por detectar sensações como dor, frio, calor, tato, pressão e vibração. Além disso, as glândulas sebáceas, por meio de sua secreção, atuam como lubrificantes e emulsificantes, possuindo também propriedades antibacterianas e antifúngicas.

Nesse sentido, Schmidt *et al.*, (2020) apontam que a pele desempenha funções essenciais na regulação da temperatura, defesa imunológica, processamento da vitamina D e na percepção sensorial através de receptores. Além disso, atua como uma barreira física contra micro-organismos, lesões, radiação UV e parasitas.

Consoante a isso Bernardo, Santos e Silva (2019) dispõem que a pele ao longo da vida passa por muitas transformações, ainda na formação do embrião, formam-se três folhas germinadas: ectoderma, mesoderme e endoderme, cada folheto se desdobra, formando e promovendo o acúmulo de órgãos e sistemas humanos.

1.2. Entendendo o que é o Melasma

Segundo Nascimento *et al.*, (2021), a coloração da pele é afetada por uma série de fatores, e os melanócitos, células responsáveis pela produção de melanina, desempenham um papel importante nesse processo, destacando-se o melasma como um dos distúrbios de hiperpigmentação mais frequentemente observados atualmente, caracterizado pelo acréscimo nas quantidades de melanina presentes nos macrófagos da epiderme e derme (Casagrande; Carlsson; Sartori, 2021). Além disso,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

pode ser descrito como um aumento na quantidade de melanócitos, que se manifesta por meio de manchas marrons com bordas irregulares (Raza *et al.*, 2021).

Apesar de não existir uma causa definida, a condição é mais prevalente entre as mulheres e pode resultar de vários fatores, incluindo a exposição à radiação ultravioleta (UV), alterações hormonais, uso de anticoncepcionais, fatores genéticos e a gravidez, entre outros. (Casagrande; Carlsson; Sartori, 2021).

A classificação pode ocorrer com base na localização no rosto e na duração, sendo transitória ou duradoura. Segundo a profundidade do acúmulo de melanina, ela pode ser categorizada como epidérmica, dérmica ou mista, o que influencia no prognóstico em relação ao tratamento e aos resultados esperados (Schmidt *et al.*, 2020). As regiões mais afetadas geralmente são as têmporas e a testa, enquanto o nariz, queixo e braços são afetados com menor frequência (Parente; Feliz; Cavalcate, 2022).

Segundo Cassiano (2021), o tratamento do melasma continua a ser uma tarefa complexa, já que a abordagem convencional utilizada na prática clínica consiste na combinação de protetores solares com cremes clareadores.

1.3. A Condição do Melasma na Gestação

A gestação é um processo fisiológico progressivo que deve ser considerado por gestantes e profissionais de saúde como um aspecto integrante de uma jornada de vida saudável, abrangendo transformações e físicas (Backsmann *et al.*, 2022).

Junto com alterações fisiológicas significativas, o corpo de uma mulher passa por modificações em vários sistemas. Esses ajustes são desencadeados pelas demandas fisiológicas aumentadas que persistem durante toda a duração da gravidez. Além das alterações fisiológicas, há igualmente variações emocionais e psicológicas, influenciadas por diversos elementos, como a relação da mulher com seu corpo e as modificações que esta passa (Garcia *et al.*, 2020).

Consequentemente, os mesmos autores relatam que alterações imunológicas, endócrinas, metabólicas e vasculares ocorrem no corpo durante a gravidez, levando a transformações profundas nessas mulheres. Como resultado, as mulheres grávidas tornam mais vulneráveis as mudanças fisiológicas e patológicas em sua pele.

As alterações citadas englobam mudanças no metabolismo de proteínas, lipídios e glicose; elevação do débito cardíaco, volume de sangue, hemodiluição e oscilações na pressão arterial; incremento do fluxo glomerular; alterações na mecânica respiratória; oscilações no apetite, náuseas, vômitos, refluxo gastroesofágico e constipação; além de diversas modificações imunológicas (Kede; Sabatovich, 2021).

Essas profundas mudanças vasculares, endócrinas, imunológicas e metabólicas tornam as mulheres grávidas mais vulneráveis às alterações fisiológicas e patológicas da pele. O principal fator por trás dessas transformações é identificado como alterações hormonais, que também são benéficas para um aumento no volume sanguíneo total devido ao aumento do fluxo sanguíneo para os rins e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

útero, juntamente com um aumento no peso corporal e ajustes adaptativos na postura e no centro de gravidade durante a gravidez (Backsmann *et al.*, 2022).

Mudanças na coloração da pele podem ocorrer em áreas determinadas do corpo e, geralmente, não geram grandes preocupações para gestantes, já que tais regiões costumam ficar cobertas. Por outro lado, a alteração da pigmentação facial pode causar apreensão e descontentamento nas mulheres grávidas, uma vez que possui relevância estética e pode influenciar aspectos biológicos, emocionais e sociais de sua vivência (Kede; Sabatovich, 2021).

Conforme explicado por Ghellere *et al.* (2020), no período de uma ano este tipo de melasma pode desaparecer de forma espontânea depois do parto, sem que seja necessário uso farmacológico, porém, aproximadamente 30% dos casos apresentam descoloração persistente, levando essas mulheres a buscarem tratamento (Ghellere *et al.*, 2020).

1.3.1. Efeitos psicossociais e autoestima

O melasma, apesar de ser uma questão estética e não representar graves riscos à saúde, manifesta-se por meio de manchas escuras no rosto e em outras partes do corpo, podendo ocasionar dificuldades emocionais, como ansiedade, autoestima reduzida e até depressão entre os indivíduos afetados (Cruz *et al.*, 2024).

Aproximadamente um terço dos indivíduos afetados por melasma enfrenta dificuldades emocionais e psicológicas, resultantes não apenas da presença das manchas, mas também da forma como se percebem. Isso pode ocasionar complicações nas relações pessoais, sociais e profissionais (Pinto *et al.*, 2022).

Aproximadamente um terço dos indivíduos afetados por melasma enfrenta dificuldades emocionais e psicológicas, resultantes não apenas da presença das manchas, mas também da forma como se percebem. Isso pode ocasionar complicações nas relações pessoais, sociais e profissionais (Oliveira *et al.*, 2019).

Dessa forma, a autoestima reflete a identidade única de cada pessoa, sendo moldada por diferentes etapas psicológicas e emocionais. Isso está relacionado à maneira como nos enxergamos e à nossa percepção sobre emoções e crenças. Ela se manifesta no comportamento, nos cuidados com a saúde e na estética, assim como na maneira como os indivíduos se valorizam (Silva, 2022).

1.3.2. relação entre qualidade de vida e intervenções estéticas.

A hiperpigmentação em regiões visíveis, como o rosto, pode gerar inquietação estética nos indivíduos, afetando de maneira desfavorável sua qualidade de vida. A autoimagem está vinculada à autoestima, e há uma procura por aprimorar essa percepção que se deseja transmitir (Silva; Santos, 2021).

Nesse contexto, as mulheres utilizam procedimentos estéticos com o objetivo de aprimorar sua imagem, não apenas para se aproximar do que é considerado o "padrão de beleza vigente", mas também por motivos relacionados à saúde (Machado; Noviello, 2023).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

Nos dias de hoje, a busca por procedimentos estéticos aumentou significativamente, servindo para muitos como uma forma de corrigir imperfeições, o que acaba repercutindo na autoestima. Dentro desse cenário, a estética tem como objetivo ajudar cada indivíduo a descobrir sua melhor versão, considerando tanto aspectos físicos quanto psicológicos. Apesar da variedade de tratamentos disponíveis na medicina estética, os mais procurados por mulheres são os que se concentram na área facial (Martins; Ferreira, 2020).

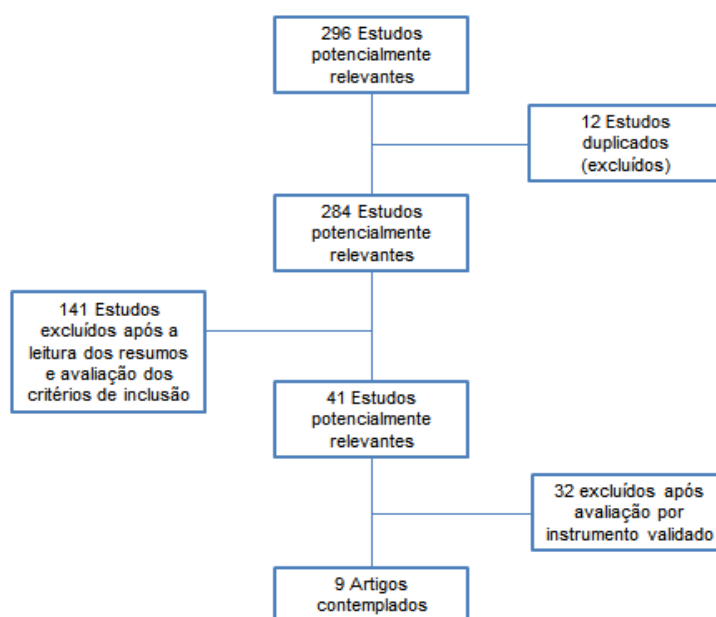
Assim, para Silva e Santos (2021), a avaliação adequada da qualidade de vida dos indivíduos com doenças possibilita compreender o paciente, os efeitos do tratamento, seu progresso e a maneira como se ajusta à condição, além dos efeitos adversos relacionados ao tratamento. O tratamento do melasma pode ser ajustado conforme as necessidades específicas de cada paciente.

Nesse sentido, Silva (2022), enfatiza que o estilo de vida é fundamental quando se trata do manejo do melasma e deve ser constantemente lembrado a cada orientação, visto que a forma como uma pessoa vê a beleza tem um impacto muito maior na sua satisfação pessoal do que as suas ações. Assim, a concepção de beleza está intimamente ligada à qualidade de vida.

2. RESULTADOS

Foram selecionados, primeiramente, 296 artigos. Dentre estes, 12 estavam duplicados e somente 41 estavam relacionados ao tema. Após a realização de uma leitura minuciosa, descartaram-se 32 obras por não estarem completamente acordados aos critérios de inclusão e exclusão. Ao final da filtragem, 9 artigos foram eleitos conforme Fluxograma 1.

Fluxograma 1 – Coleta de dados



Para melhor compreensão dos dados, aos artigos foram organizados em um quadro contendo informações referentes ao ano de publicação, título, autor, objetivos e principais resultados de cada artigo selecionado, segue o Quadro 1 abaixo:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

Quadro 1 – Coleta de dados

A terapia estética na qualidade de vida de mulheres com melasma pós gestação				
	Obra	Autor Ano	Resultado	Conclusão
1	Melasma: tratamento e suas implicações estéticas	Borges 2021	Os tratamentos para melanoma podem ser administrados por via tópica ou oral, utilizando procedimentos que removem a epiderme, melhoram sua textura e estimulam a elasticidade de colágeno e elastina com menos efeitos colaterais.	O uso sistemático de várias terapias tópicas com diferentes mecanismos de ação proporciona resultados que previnem retrocessos.
2	Manejo do melasma em gestantes	Fonseca <i>et al.</i> 2021	As mulheres afetadas vivenciam pela hiperpigmentação outras emoções negativas em relação à sua imagem, como redução da autoconfiança, sentimentos de vergonha e frustração contínua, afetando diretamente a sua qualidade de vida.	O tratamento dessa doença durante a gestação ainda é controverso, mas a conduta incluindo medidas terapêuticas como fotoproteção é segura e amplamente indicada.
3	Melasma na gestação e suas medidas terapêuticas	Moraes 2021	Alguns tratamentos utilizados durante o tratamento do melasma incluem agentes despigmentantes descritos, como hidroquinona, ácido azelaico, tretinoína, alfa e beta-hidroxiácidos e corticosteróides tópicos usados como monoterapia ou em combinação.	Visto que, as alterações hormonais, durante a gestação, estão intimamente relacionadas ao surgimento do melasma, mais estudos são necessários para garantir atenção integral à saúde da mulher nesse período.
4	Cuidados básicos para minimizar a permanência do melasma pós gestacional: revisão integrativa	Rodrigues <i>et al.</i> 2021	Ressalta-se a importância do tratamento cuidadoso da melnose durante a gravidez, evitando minimizar os efeitos negativos no bem-estar da mulher. O cuidado inclui informações sobre fatores de risco, medidas preventivas e tratamento adequado, sugestões para proporcionar melhores resultados estéticos e emocionais à gestante.	Percebeu-se, a partir da análise dos artigos, que a melnose e seus fatores de prevenção necessitam ser abordados durante o período gestacional, uma vez que o surgimento desta hiperpigmentação afeta consideravelmente a qualidade de vida das mulheres, podendo ocasionar o surgimento de diversos sentimentos negativos.
5	Melasma: tratamento e suas implicações estéticas	Santana 2021	Atualmente, existem diversos tratamentos disponíveis, cada um adequado para casos específicos de melasma. Um dos tratamentos mais utilizados e aderidos pelos pacientes é a laserterapia, que remove manchas na pele sem causar danos à epiderme, melhorando a autoestima da mulher.	O tratamento da Melasma quando realizado da forma correta clareia e da intensidade da hiperpigmentação reduzindo a extensão da área afetada, evitando a recidiva, melhorando a qualidade de vida do paciente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

6	Recursos estéticos no tratamento do melasma após o período gestacional	Rodrigues <i>et al.</i> 2022	Os principais benefícios buscados nas diferentes formas de tratamento do melasma são: estabilização das lesões problemáticas, prevenção da recidiva pigmentar, redução das áreas afetadas, além de garantir melhor qualidade de vida aos pacientes, melhorando sua autoestima e autoaceitação.	Por ser uma ocorrência comum durante a gestação, o melasma atrapalha o bem-estar das gestantes, pois compromete a aparência, em razão do seu desenvolvimento ser na face.
7	Tratamentos farmacológicos de uso tópico para o melasma	Castro <i>et al.</i> 2023	Os medicamentos descritos podem clarear a melanina, bloquear a função dos melanócitos e eliminar os melanócitos. Os medicamentos recomendados e seguros para o melasma em gestantes são o ácido azelaico e a aloe vera encapsulados em lipossomas. O que não pode ser usado são a hidroquinona e os retinóides.	A terapêutica da melnose é individualizado, variando conforme com a gravidade e características de cada paciente.
8	Melasma no período gestacional: uma abordagem terapêutica	Nascimento; Silva 2023	A fotoproteção é a medida central e primária para prevenir e tratar o cloasma. Dada a importância do tratamento seguro durante a gravidez e as opções limitadas disponíveis, o protetor solar é muitas vezes uma das únicas opções.	Muitas vezes as gestantes sentem-se inseguras em procurar tratamentos, optando por esconder as manchas, ao invés de tratá-las.
9	Abordagem terapêutica do melasma no período gestacional: prevenção e tratamento	Sumiochi; Costa, Silva 2023	Dentre as opções de ácidos graxos que podem ser recomendadas para o tratamento desse tipo de hiperpigmentação, também existem algumas que são consideradas naturais, como o uso de cremes à base de aloe vera, também conhecido como babosa.	o emprego de medidas simples pode auxiliar a saúde e bem-estar da paciente. No período gestacional, o ideal é evitar procedimentos e produtos de maior eficácia para evitar riscos à mãe e ao feto.

3. DISCUSSÃO

Dentre os resultados encontrados percebe-se que as opções terapêuticas para melasma podem ser aplicadas de forma tópica ou através de medicamentos orais, empregando técnicas que eliminam a camada superficial da pele, aprimoram sua textura e promovem a elasticidade do colágeno e elastina, apresentando menos efeitos adversos (Borges, 2021).

Diante dessa afirmação, Santos *et al.*, (2021) explicam que nenhuma terapia existente pode ser considerada mais eficaz do que outra, porém combinações de diferentes terapias tópicos fornecem resultados positivos em distúrbios de hiperpigmentação. Para o tratamento do melasma são utilizadas terapias combinadas, porém, existem opções de tratamento do melasma específicas para cada tipo de pele, podendo ser tópica ou oral.

Outro achado diz que a principal medida protetiva primária para prevenção e terapêutica do melasma é a fotoproteção, uma vez que é de primordial o tratamento seguro durante a gravidez e as opções limitadas disponíveis, o protetor solar é muitas vezes uma das únicas opções (Nascimento; Silva, 2023).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

Nesse sentido, Almeida *et al.*, (2023) explicam que existem formas diferentes de tratamento, que tem o objetivo de clarear lesões existentes e prevenir lesões futuras decorrentes da doença, assim, a forma mais segura de prevenção é usar protetor solar de amplo espectro diariamente para combater os efeitos nocivos da luz ultravioleta (UV) e reaplicar a cada 2 horas se você estiver exposto ao sol regularmente.

A hiperpigmentação leva a pessoa acometida a enfrentar uma série de emoções adversas relacionadas à sua aparência, incluindo diminuição da autoconfiança, sentimentos de constrangimento e uma frustração persistente, o que impacta diretamente sua qualidade de vida (Fonseca *et al.*, 2021).

Para Cruz *et al.*, (2024), diante dessa afirmação, as manchas causadas pelo melasma são capazes de trazer sofrimento e mudança para a vida de mulheres, mudando sua rotina diária e de habilidades sociais de forma geral, pois problemas de pele podem ter sérias consequências, uma vez que geram vergonha, ansiedade e constrangimento social.

Diversas modalidades terapêuticas aplicadas na abordagem do melasma envolvem o uso de agentes clareadores, como a hidroquinona, ácido azelaico, tretinoína, ácidos alfa e beta-hidroxi, além de corticosteróides tópicos, que podem ser utilizados isoladamente ou em associações, porém os mais seguros para as gestantes são o ácido azelaico e a aloe vera em forma de lipossomas (Moraes, 2021; Castro *et al.*, 2023; Sumiochi; Costa, Silva, 2023).

Segundo Nascimento *et al.*, (2019), diversas abordagens terapêuticas têm sido exploradas para inibir a atividade da enzima tirosinase, incluindo o uso de hidroquinona (HQ) em combinação com outros agentes de clareamento, que demonstraram ser bastante eficazes no tratamento do melasma. Contudo, sua utilização em gestantes deve ser feita com cautela. Além disso, outros compostos, como o ácido tranexâmico, também apresentam segurança e resultados positivos no manejo do melasma.

É essencial estar atento ao cuidado com a melanose durante a gravidez, visando minimizar os efeitos negativos na saúde e conforto da mulher. Essa vigilância abrange a sensibilização sobre os perigos, a implementação de ações preventivas e a seleção de tratamentos adequados, além de fornecer diretrizes que promovam resultados estéticos e emocionais mais favoráveis para a gestante (Rodrigues *et al.*, 2021).

Nesse cenário, Backsmann *et al.* (2022) consideram fundamental a terapia contínua e metódica para o tratamento do melasma. Há uma variedade de opções terapêuticas disponíveis para promover o clareamento gradual da pele. No entanto, é essencial que, no caso de gestantes, um manejo apropriado seja escolhido. Em geral, recomenda-se evitar a exposição excessiva ao sol para não agravar as manchas, além de utilizar protetores solares e agentes clareadores de maneira cautelosa, evitando possíveis riscos.

Atualmente existem diversos tratamentos disponíveis, cada um focado em tipos distintos de melasma. Um dos procedimentos mais populares e bem recebidos pelos pacientes é a terapia a laser, que remove as manchas da pele sem danificar a epiderme, ajudando assim a aumentar a autoestima feminina (Santana, 2021).

Assim, Santos (2023) destaca que uma das abordagens para tratar o melasma é a laserterapia, que ajuda a evitar a hiperpigmentação e o envelhecimento prematuro, além de contribuir para a redução



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

de edemas e o clareamento de manchas cutâneas. A aplicação dos *lasers* pode variar em relação ao tipo de meio de ativação, à intensidade e à dosagem empregada, assim como ao modo de aplicação, duração da irradiação e quantidade de sessões requeridas.

Os principais propósitos das diversas estratégias destinadas ao tratamento do melasma envolvem: gerenciamento das zonas afetadas, prevenção do reaparecimento das manchas, redução das áreas impactadas e, além disso, proporcionar uma melhor qualidade de vida para os pacientes, promovendo sua autoestima e autoaceitação (Rodrigues *et al.*, 2022).

De acordo com Barreiros e Silva (2023), os métodos de tratamento desempenham um papel fundamental na diminuição dos efeitos do melasma na pele, com o objetivo de minimizar os impactos adversos na vida do paciente. Para isso, é imprescindível entender as características específicas do melasma de cada pessoa, o que ajudará a controlar as áreas afetadas e reduzir o risco de recidiva, favorecendo, assim, uma qualidade de vida superior para os indivíduos.

4. MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, classificado como uma revisão interativa da literatura (RIL). De acordo com Dantas *et al.*, (2022), essa abordagem envolve a revisão de pesquisas anteriores para formular conclusões, considerando a estrutura da investigação em foco. Isso possibilita a síntese e a análise das informações científicas já disponíveis sobre o tema abordado.

Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura seguindo estas etapas: 1) identificação do tema ou problema (formulação da pergunta guia, definição de palavras-chave e critérios para inclusão/exclusão de estudos); 2) seleção da amostra (escolha dos artigos); 3) determinação das informações a serem extraídas dos estudos revisados; 4) análise dos trabalhos incluídos; 5) interpretação dos achados e, 6) síntese do conhecimento destacado nos artigos examinados, culminando na apresentação da revisão integrativa.

Filtros foram aplicados à busca como critérios de elegibilidade, tais como: data de publicação dos artigos, Palavras-chave: Terapia AND Melasma AND Estética AND Qualidade de Vida AND Gestante.

Foram utilizadas fontes secundárias, combinando informações de dados coletados por outras fontes e publicados como artigos em revistas eletrônicas, imagens encontradas em bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) / Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico.

Foram adotadas como critérios para elegibilidade as publicações completas disponibilizadas de forma gratuita e publicadas no período de 2019 a 2024, as quais tinham conteúdo devidamente compatível com a temática deste estudo.

Os critérios para inelegibilidade considerados incluíram: estudos repetidos, que estavam apenas em forma de resumo, dissertações de mestrado, teses de doutorado, monografias que apresentavam apenas o tema sem acesso ao conteúdo, além de publicações datadas fora do intervalo estipulado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

5. CONSIDERAÇÕES

No presente estudo observamos que, embora o melasma não represente riscos significativos para a saúde materna, é crucial considerar os efeitos psicológicos, a qualidade de vida e o bem-estar das mulheres grávidas.

É fundamental ressaltar que a mudança na coloração da pele é uma questão de estética que influencia a autoestima das mulheres e pode ser causada por fatores hormonais. Assim, é crucial realizar uma análise aprofundada das origens do melasma e das maneiras de preveni-lo durante a gravidez, uma vez que gerenciar o aparecimento da hiperpigmentação ajuda a reduzir consideravelmente a demanda por intervenções dermatológicas.

Dessa maneira, é essencial conscientizar as mães em potencial sobre a importância de implementar métodos que evitem sentimentos negativos, assegurando seu bem-estar e autoestima, além de fomentar a comunidade acadêmica a realizar mais pesquisas sobre o tema.

Diante do exposto, é fundamental realizar novas investigações para melhorar e atualizar a compreensão sobre os impactos da terapia estética na qualidade de vida de mulheres que apresentam melasma após a gravidez.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Beatriz Dionízio; SOARES, Luana Bastos; BENEDITO, Valéria Munis dos Santos; OLIVEIRA JÚNIOR, Manoel Carneiro de. Uso terapêutico com ácido tranexâmico para o melasma: revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 26298-26309, 2023.

ALVES, Dalton Gonçalves Lima et al. Estrutura e Função da Pele. **Rev. Medicina Ambulatorial**, 2019.

BACKSMANN, Yasmin Lima; CASTRO, Sâmara Simões de; BRITO, Ádria da Costa et al. Melasma na gravidez: causas e tratamento. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, e218111537259, 2022.

BARREIROS, Evilyn Cristina Vitorino; SILVA, Cecília Simon da. Atuação profissional na prevenção e tratamentos de melasma: estudo sobre incidência e implicações na qualidade de vida de mulheres das cidades de Prado e Itamaraju (Bahia). **Rev. FT Ciências Biológicas**, v. 27, n. 123, 2023.

BERNARDO, Ana Flávia Cunha; SANTOS, Kamila dos; SILVA, Débora Pereira da. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. **Revista Saúde em Foco**, Ed 11, 2019.

BESSA, Vicente Alberto Lima; MORAES, Vanessa Teixeira Paula. O tratamento do melasma com microagulhamento e ácido tranexâmico. **Studies in Multidisciplinary Review**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 608-617, 2022.

BORGES, Maysa Coelho. Melasma: tratamento e suas implicações estéticas. **Health of Humans**, v. 3, n. 1, p. 8-19, 2021.

CASAGRANDE, Deise Pieniz; CARLSSON, Sarah Luisa; SARTORI, Ângela. Microagulhamento associado a ativos despigmentantes no tratamento do melasma: uma revisão bibliográfica. **Con Inter Saúde**, 2021.

CASSIANO, Daniel Pinho. **Estudo clínico sobre eficácia, segurança e mecanismos de ação do microagulhamento e ácido tranexâmico oral no tratamento do melasma facial**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

CASTRO, Ana Clara de; JESUS, Caroline Arparecida Lima de; BRUN, Heleneide Cristina Campos. Tratamentos farmacológicos de uso tópico para o melasma. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, e13912742640, 2023.

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicol. Rev.**, v. 26, n. 1, 2020.

CRUZ, Maysa Vitória Araújo; QUEIROZ, Edna Linhares; CRUZ, Eloana Araújo; ARAUJO, Maria Isadora. Impactos emocionais causado pelo melasma em mulheres. **Rev. FT Ciências da Saúde**, v. 28, n. 135, 2024.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima; COSTA, Christefany Régia Braz; COSTA, Laís de Miranda Crispim et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022.

FERREIRA. Kauanna. Melasma e seus tratamentos: revisão bibliográfica. **BWS Journal**, v. 6, p. 1-9, 2023.

FONSECA, Mateus Rodrigues; MASSELAI, Ana Luisa; SILVA, Camila Sabino La Rocca et al. Manejo do melasma em gestantes. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 24158-24169, 2021.

GARCIA, Adriely Mayara Almeida; SILVA NETO, Fernando Soares da; VIDAL, Giovanna Pontes. Análise das principais alterações estéticas provenientes da gravidez: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, 2020.

GHERLLERE, Ingrid Cristina; BRANDÃO, Byron José Figueiredo. A pele e o melasma: prevenção e tratamento na gravidez. **BWS Journal**. 2020.

KEDE, Maria Paulina Virallejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia Estética**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

KRAUS, Adrielli Eftting; LEMOS, Franciely. Abordagem terapêutica do melasma no período gestacional: Revisão de literatura. **Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Pedra Branca**, 2019.

LEHMKUHL, Aline. **A eficácia do microagulhamento no controle de melasma associado ao ácido tranexâmico**: uma revisão de literatura. [S. l.: s. n.], 2021.

MACHADO, Isabella Victória Sant'anna; NOVIELLO, Mariana Camilo Meireles. O bem-estar e a autoestima no pós-tratamento estético facial e corporal, considerando os impactos causados pela mídia para o padrão de beleza. **Estética em Movimento**, v 2, n 1, p: 106-128, 2023.

MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher. **Rev. Mult. Psic.**, v. 14, n. 53, p. 443-453, 2020.

MELLO, Márcia de; SCORTEGAGNA, Helenice de Moura; PICHLER, Nadir Antonio. Cuidados e o impacto da aparência estética na percepção social de um grupo de mulheres idosas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 2, p. e190271, 2020.

MORAES, Amanda Silva de; COELHO, Amanda Marques; FLORES, Daniela et al. Melasma na gestação e suas medidas terapêuticas. **Rev. Eletr. Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, 2021.

NASCIMENTO, Débora Barbosa; FERNANDES, Inara Virgínia; FIGUEIREDO, Samuel Soares et al. Etiologia e tratamento medicamentoso de melasmas durante a gestação. **Rev. Inic. Cient. E-t** [Internet], v. 2, n. 3, p.176-80, 2019.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA TERAPIA ESTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM MELASMA PÓS GESTAÇÃO
Márcia Ariana do Nascimento Pontes, Viviane Marinho dos Santos

NASCIMENTO, Isis Cristine; MONTEIRO, Eliane. Tratamento para Melasma com uso de microagulhamento em mulheres. **Revista Liberum Accessum**, v. 6, n. 1, p. 13-21, 2020.

OLIVEIRA, Aline de Araújo; GOLÇALVES, Poliana Fernandes, SANTOS, Karine Silva et al. Impacto do Melasma na Autoestima de Mulheres. **Rev. Mult. Psic.**, v. 13, n. 48, p. 435-443, 2019.

PARENTE, Joyce Weidja Mendonça; FELIX, Yasmin Santos; CAVALCANTI, Dominique Babini Albuquerque. Efeitos do microagulhamento com princípios ativos para o tratamento do melasma em mulheres: uma revisão integrativa. **BIUS**, v. 33, n. 7, 2022.

PINTO, Flávia Renata Brum; RUARU, Stefani da Silva; MARTINS, Valeska et al. Influência do melasma na autoestima das mulheres. *In: XXVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Rep UniCruz*, 2022.

RAZA, Mussarat Hussaim; IFTIKHAR, Nadia; ANWAR, Ayesha et al. Split-face comparative analysis of micro-needling with tranexamic acid vs vitamin c serum in melasma. **Journal of Ayub Medical College, Abbottabad: JAMC**, v. 34, n. 1, p. 169–172, 2021.

RODRIGUES, Thanize Schorn; SILVA, Lenise Dutra da; BACKES, Dirce Stein et al. Cuidados básicos para minimizar a permanência do melasma pós gestacional: revisão integrativa. **Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde**, Santa Maria, v. 22, n. 1, p. 67-75, 2021.

RODRIGUES, Valéria Barros. Recursos estéticos no tratamento do melasma após o período gestacional. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel) – Centro Educacional Fasipe - UNIFASIFE, Sinop, MT, 2022.

SANTANA, Priscila Moraes. Melasma: tratamento e suas implicações estéticas. **Rev Medicus**, v. 3, n. 3, 2021.

SANTOS, Cristina Guimarães; BITENCOURT, Danielle Santa Rosa; BRITO, Livia Gomes de; ARAÚJO NETO, José Fernando de. Os principais ativos usados na prevenção e tratamento do melasma. **Rease**, v. 7, p. 943–63, 2021.

SANTOS, Marquis Elisa dos. A eficácia do laserno tratamento do melasma: ums revisão integrativa. **Rev. Estética em Movimento**, v. 2, n. 2, 2023

SCHMIDT, Fernanda Matheus Queiroz; FIRMINO, Flávia; LENZA, Nariman. e SANTOS, Vera Lúcia Conceição.; Conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados com pacientes com feridas neoplásicas. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, n. 1, 2020.

SILVA, Daniela Aparecida Martins da; SANTOS, Jeane Rocha. O impacto da terapêutica estética na qualidade de vida de mulheres portadoras do melasma. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, e130101724664, 2021.

SILVA, Giseli Maria Costa. O melasma e o impacto na autoestima da mulher. **Rep. Univar**, 2022.

SUCHUCH, J.; ROSETTO, S. Técnica de microagulhamento associado ao ácido tranexâmico no tratamento de melasmas: uma revisão. **Braz J Develop**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 7083-7095, 2021.

TASSINARY, João. **Raciocínio clínico aplicado á estética facial**. [S. l.]: Ed. Estética experts, 2019. p. 32-42.

ZAKY, Mohamed et al. Microneedling-assisted topical tranexamic acid solution versus 4% hydroquinone for treating melasma: A split-face randomized study. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 20, n. 12, p. 4011–4016, 2021.